

Niterói & região

# Niterói Solidária ultrapassa cinco toneladas de alimentos

Kits montados com o que foi arrecadado começaram a ser distribuídos às entidades da sociedade civil

A Prefeitura de Niterói entregou, na última sexta-feira, 115 kits montados com as mais de 5 toneladas de alimentos recebidos através de doações voluntárias da população e entregues durante a vacinação da Covid-19. A Campanha Niterói Solidária foi lançada no dia 7 de abril e começou a receber alimentos há uma semana. As doações são recebidas nos postos de vacinação e, toda semana, entidades da sociedade civil receberão kits com os itens recebidos que irão para famílias que não estão assistidas por nenhum programa de mitigação dos efeitos da pandemia que são ofertados pela prefeitura.

A campanha é uma iniciativa do governo municipal, que vinha recebendo mensagens de pessoas que queriam ajudar. Diversos órgãos estão envolvidos diretamente na logística da operação, como os voluntários da Defesa Civil, os agentes da Secretaria de Direitos Humanos, da Assistência Social, de Conservação e Serviços Públicos, das administrações regionais e da Ordem Pública, onde os alimentos são armazenados.

Somente na sexta-feira, a campanha recebeu cerca de duas toneladas de doações, arrecadadas em campanhas em duas escolas da rede privada do município.

Coordenadora voluntária da campanha, a primeira-da-

ma Christa Graef ressaltou a importância da solidariedade para atravessar esse momento.

“Temos percebido que a população abraçou a Niterói Solidária. Em uma semana, já superamos as cinco toneladas de doações, e estamos hoje iniciando a entrega, distribuindo kits para cinco instituições. Somente nesta sexta-feira, recebemos uma grande doação de duas escolas da cidade, o Colégio Marly Cury e o Instituto Gay Lussac, que fizeram captação de alimentos e nos trouxeram o que foi arrecadado. Estamos muito gratos por esse reforço e esperamos ter o máximo de adesão possível para que a nossa campanha consiga atingir cada vez mais pessoas que estão necessitando de ajuda nesse período crítico”, afirmou.

Igor Barcellos, Subsecretário de Segurança Alimentar da Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária, falou sobre a importância dessa campanha diante do último Inquérito Alimentar de 2020 da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que aponta que hoje, no Brasil, mais de 12 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar grave.

“São milhões de pessoas que voltaram ao mapa da fome. Mesmo não sendo a única responsável, a pandemia contribuiu fortemente



Primeira-dama Christa Graef ressaltou a importância da solidariedade para atravessar esse momento

para esse grave cenário. Assim, o poder público tem a responsabilidade de uma maior atenção e cuidado para auxiliar todas as famílias que se encontram nessa situação de forma a garantir uma alimentação saudável, de qualidade e acessível. Nesse sentido, aqui em Niterói, as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional são referência para nosso Estado. O Restaurante Popular Cidadão Jorge Amado é um exemplo desse êxito, assim como a atuação do Banco de Alimentos Herbert de Souza, que cumpre um papel fundamental na missão de garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). A Campanha Niterói Solidária é mais uma fren-

te de atuação na busca pela segurança alimentar a todos os niteroienses. Garantir a Segurança Alimentar da nossa população nesse momento é principalmente garantir que as pessoas tenham o que comer. Todo esforço da cidade para a garantia desse direito é imprescindível”, reforçou.

Nesta primeira entrega, cinco instituições que atendem a população em vulnerabilidade social receberão os Kits. A Casa Maria de Magdala, no Sapê, que atende adultos internados no local portadores do vírus HIV, o Grupo Espírita Messe de Amor (Gema), em Santa Rosa, atende crianças e adolescentes, Ministério Antioquia, Piratininga, que atende adoles-

centes, já retiraram os itens. O Grupo Espírita Paz, Amor e Renovação (Gepar), em Piratininga, que atende comunidade de baixa renda do Cafubá (adjacências da lagoa), e a Igreja Presbiteriana Betânia, em São Francisco, que atende crianças do entorno, retiraram os kits ontem.

Os kits contêm arroz, macarrão, feijão, leite, enlatados, sabonetes, álcool, desinfetante etc. As doações podem ser feitas de segunda a sexta, das 8h às 16h, nas policlínicas da Engenhoca, São Lourenço, Vital Brazil, Barreto, Itaipu, Piratininga, Clube Central (Icaraí) e no Drive Thru no Campus da UFF no Gragoatá. Aos sábados, das 8h às 12h, no Drive Thru e em duas das policlínicas regionais.

## Firjan lança campanha ‘Cidadania Contra a Fome’ em São Gonçalo

Viva Rio, União Rio e Caminhão da Misericórdia também são parceiros desta ação solidária

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e empresários fluminenses se uniram a entidades parceiras e lançaram a campanha Sesi Cidadania Contra a Fome para ajudar a minimizar os efeitos da pandemia sobre pessoas em situação de fome e pobreza extrema por meio de doações de cestas básicas no estado do Rio. Viva Rio, Movimento União Rio e Caminhão da Misericórdia são parceiros da Firjan nesta iniciativa de mobilização da sociedade.

No estado do Rio de Janeiro, 2,6 milhões de pessoas (o equivalente a 15,1% da população fluminense) estão em situação de extrema pobreza e vivem com até R\$ 89 por mês, segundo um levantamento da Firjan com base nos dados do Ministério da Cidadania. “É preciso agir rápido para reverter esse quadro trágico de fome e pobreza que nos assola. Com essa ação solidária, a Firjan Sesi reforça seu papel de agente de transformação social para ajudar quem mais precisa a fazer a travessia desse momento tão crítico. Não inventaram nada melhor para quem precisa de socorro do que a união,



No estado, 2,6 milhões de pessoas estão em situação de extrema pobreza

a generosidade e o amor ao próximo”, afirma Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da federação.

Para contribuir com a campanha, basta acessar o site firjan.com.br/sesicidaniacontrafome e fazer a doação de qualquer quantidade via Pix ou transferência bancária. Alimentos não perecíveis também serão recolhidos em 29 endereços da Firjan Sesi e Firjan Senai espalhados pelo estado. A federação ainda vai

doar uma cesta básica para cada um dos colaboradores do Sistema Firjan que realizar a doação. Os recursos financeiros serão convertidos em cestas básicas ou cartões-alimentação que serão distribuídos, respectivamente, pelo União Rio e pelo Viva Rio, através do SOS Favela. Já o Caminhão da Misericórdia, da Comunidade Olhar Misericordioso, ajudará na entrega dos alimentos doados.

O movimento voluntário

União Rio busca soluções para ajudar o Rio a superar os efeitos da pandemia. Até março deste ano, distribuiu cinco mil toneladas de alimentos, beneficiando 360 mil famílias em 237 comunidades do estado, ativou 448 leitos para pacientes SUS, reformou 133 consultórios no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e doou mais de um milhão de EPIs.

Com 28 anos de trajetória, a empresa social Viva Rio ultrapassa 34 milhões de atendimentos e realiza campanhas para arrecadar e distribuir doativos para famílias em situação de vulnerabilidade. Também articula projetos voltados à melhoria da segurança, saúde e educação nas favelas. Já o Caminhão da Misericórdia leva cestas básicas adquiridas com a doação de benfeitores às paróquias das comunidades e arredores. Somente durante a pandemia, a iniciativa já distribuiu 142 toneladas de alimentos.

A unidade São Gonçalo da Firjan Sesi Senai funciona na Rua Doutor Nilo Peçanha, 134 – Centro. O horário de funcionamento das unidades está sujeito às restrições de cada cidade devido à pandemia e de acordo com a legislação especial frente à pandemia.

## Avenida Maricá passa por fresagem e recapeamento

Objetivo é melhorar as condições de trânsito na região atendida pelas obras

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano iniciou, ontem, obras de fresagem e recapeamento das Avenidas Humberto de Alencar Castelo Branco (antiga Avenida Edson) e Avenida Jornalista Roberto Marinho, conhecida popularmente como Avenida Maricá. Deverão mais de seis quilômetros de obras, percorrendo os bairros Santa Catarina, Lindo Parque, Rocha, Galo Branco, Colubandê, Jardim Alcântara e Alcântara. O objetivo é melhorar as condições de trânsito na região.

As obras irão avançar de acordo com a liberação de recursos referentes ao convênio assinado com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), que garantirá insumos para recapeamento das principais vias do município. As intervenções começarão no início da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, na bifurcação com a Rua Coronel Serrado, e seguirão até o viaduto do Alcântara. A obra

será feita em etapas, com fresagem e recapeamento asfáltico, no lado direito da via, sentido Alcântara, e em seguida do lado esquerdo.

Durante todo o trabalho, agentes da Guarda Municipal auxiliarão no ordenamento do trânsito na região, já que parte da via ficará interditada. O tráfego vai operar no sistema Siga e Pare, de forma que não inviabilize o fluxo de veículos no local. Haverá orientação a motoristas para que busquem rotas alternativas.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Junior Barboza, disse que outras importantes vias do município também serão beneficiadas com o recapeamento asfáltico nos próximos meses. “Iniciaremos o trabalho de fresagem e recapeamento nas principais vias do município. A antiga Avenida Maricá será a primeira beneficiada com os insumos que recebemos através do convênio com o DER-RJ. Esse é apenas o início das inúmeras melhorias que pretendemos frealarizar na cidade”, garantiu.